

Transforma Minas aumenta eficiência na prestação dos serviços públicos

Qui 11 março

O [Transforma Minas](#), programa de gestão de pessoas do [Governo de Minas](#), conta com três frentes de atuação. A primeira delas – de Atração e Seleção – é responsável por pré-selecionar profissionais para os cargos estratégicos e de liderança do Estado. Em dois anos de programa, completados nesta semana, já foram nomeadas 189 lideranças, em mais de 200 processos seletivos abertos desde março de 2019.

Nesta frente, após abertura das vagas e divulgação das competências necessárias para os cargos, os candidatos se inscrevem e a equipe responsável dá início ao trabalho de análise de currículos e entrevistas. A seleção leva em conta projetos prioritários e desafios típicos de cada vaga, as trajetórias profissionais dos candidatos, competências técnicas e aderência ao serviço público.

Sob coordenação da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), o programa trata como único cada processo seletivo realizado. "De maneira geral, observa-se a formação acadêmica, a experiência profissional, o perfil de competências do candidato, a motivação e a potencial aderência ao setor público e ao órgão detentor da vaga, além do conhecimento técnico necessário para as funções desempenhadas. Toda a apuração é realizada em diferentes etapas por equipes experientes e treinadas para atuarem nos processos", salienta a coordenadora do Transforma Minas, Luciana Custódio.

Reconhecimento

A experiência do programa em seleção de lideranças para o setor público foi uma das referências para a construção do Guia de Seleção de Lideranças, elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Gestão Estratégica de Pessoas do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) e pela Aliança – constituída pelas fundações Lemann e Brava e os institutos Humanize e República.org.

Para a superintendente Central de Política de Recursos Humanos da Seplag, Maria Muniz, institucionalizar o programa é um diferencial para conseguir ocupar as vagas abertas nos órgãos e nas entidades vinculadas ao Executivo mineiro com profissionais que consigam se adequar àquele cenário. O que, segundo ela, já é reconhecido por instituições nacionais.

"Dentre os oito estados brasileiros que o Grupo Aliança apoia, somos o que mais realizou processos seletivos para cargos de liderança. O retorno que temos dos entes que nos procuraram para realizarmos os processos é satisfatório, assim como os resultados das pesquisas feitas com os candidatos que participam. Eles avaliam que as etapas são transparentes e que o senso de justiça é um dos pontos fortes", atesta a superintendente.

Transparência

A ouvidora de Assédio Moral e Sexual da [Ouvidoria-Geral do Estado \(OGE-MG\)](#), Luciene Soares, foi uma das lideranças selecionadas pelo programa. Para ela, o Transforma Minas é uma experiência exitosa no recrutamento de gestores qualificados. "Considero ter obtido a certificação profissional para ocupar o cargo", declara. Entre suas funções, ela coordena as ações de combate ao assédio moral e sexual no contexto do Poder Executivo.

Para a diretora Central de Ativos da [Secretaria de Estado de Fazenda \(SEF\)](#), Déborah Delmondes, o Transforma Minas foi uma oportunidade. "Agregar o meu conhecimento técnico e a minha experiência do setor privado no serviço público foi uma oportunidade que, literalmente, transformou a minha vida. Tenho aprendido muito e tenho conseguido colocar em prática o que estudei e apliquei durante os últimos anos. Além disso, o processo foi muito bem organizado, mesmo durante a pandemia foi feito de forma transparente e levando em conta as qualificações necessárias", destaca.

Transforma Minas

O Transforma Minas completou seus dois primeiros anos na segunda-feira (8/3). Reconhecido nacionalmente, o programa, que já realizou mais de 200 processos seletivos e nomeou quase 190 pessoas para cargos do segundo escalão do Governo de Minas e outros níveis hierárquicos, trouxe inovação para a forma de pré-selecionar gestores nos órgãos públicos com foco na melhoria da prestação dos serviços públicos para os cidadãos mineiros.

Os gestores são selecionados com base em critérios que levam em conta as competências dos candidatos, a capacidade de enfrentar os desafios do setor público e a adequação para o cargo proposto. Além disso, depois da seleção, os gestores podem passar por ações de qualificação e iniciativas voltadas ao engajamento e acompanhamento do serviço prestado. Com isso, o serviço público ganha mais eficiência, resolutividade e agilidade.

O programa é inspirado em iniciativas bem-sucedidas realizadas em países que criaram mecanismos modernos de recrutamento para profissionalizar a composição de altos cargos na administração pública, como Chile, Peru, Austrália e Reino Unido.